

EDITORIAL V. 31, Nº. 02, 2022

O romance “A revolução de Anita” de Shirley Langer, publicado em 2020, pela Expressão Popular¹, inspira as reflexões iniciais deste número da Revista Momento - Diálogos em Educação. A história versa sobre um relato ficcional de uma campanha de alfabetização, realizada em Cuba em 1961, quando mais de 700 mil pessoas, a maioria camponeses pobres, aprenderam a ler e a escrever. Anita, a personagem central da história, é uma menina de 14 anos que fica perplexa com a notícia do assassinato de Conrado, um jovem negro professor alfabetizador voluntário. Assim inicia o romance: “Até agora, Anita pensava que os crimes aconteciam somente com os adultos. O artigo do jornal sob a manchete: ‘Professor alfabetizador voluntário, capturado e assassinado por um bando de contrarrevolucionários’[...]” (LANGER, 2020, p. 29).

A notícia ficcional traduz a realidade vivenciada naquela época em Cuba e, infelizmente, flagrada ainda hoje em tantos outros países, onde a elite rica e conservadora não admite renunciar seus privilégios, mesmo que, para isso, tenha que matar. Haja visto, o hediondo assassinato de Bruno e Dom no Brasil noticiado em rede nacional e internacional, os quais estavam envolvidos em defesa da preservação da Amazônia e dos povos originários da região. Bruno e Dom vinham incentivando a população do Vale do Javari a denunciar atrocidades cometidas em reservas indígenas e Dom acompanhava o trabalho de Bruno registrando dados para escrever um livro. Inúmeras são as brutalidades deflagradas contra ativistas, que têm em comum a luta por uma sociedade mais justa, para que povos minoritários tenham seus direitos garantidos. A desigualdade social no Brasil é imensa e a situação agrava-se ainda mais, quando se trata de negros, indígenas, imigrantes, mulheres, LGBTI, idosos, deficientes, moradores de rua, enfim, pessoas que se encontram em vulnerabilidade social.

A educação, enquanto campo de estudo e pesquisa, tem um papel fundamental na compreensão das relações sociais e, muitas vezes, na denúncia dessas, uma vez que dá voz a tantos grupos e que vivem a margem da sociedade. Ao trazer à tona o que está por trás da desigualdade social, denuncia os jogos de poder que se estabelecem em uma perspectiva de governo neoliberal em que uma necropolítica é a perspectiva adotada.

¹ LARGER, Shirley A. A revolução de Anita. 1ª Edição, São Paulo, Expressão Popular, 2020.

Esta revista, como veículo de divulgação da ciência e pesquisa em educação tem um relevante papel social na contribuição de formação de sujeitos críticos, reflexíveis e conscientes perante uma sociedade tão desigual.

Nesse sentido, temos a satisfação de contar neste número com o dossiê que traz uma temática tão cara para a sociedade não só brasileira como mundial que é **O currículo de língua de sinais na escola: reflexões, proposições e desafios**, organizado por Maria Mertzani, que esteve desde 2018 na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como professora visitante em parceria com Felipe Venâncio Barbosa, professor da Universidade de São Paulo – UNIFESP e Cristiane Lima Terra Fernandes também da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

A relevância deste dossiê para além da temática que urge ser discutida, destaca-se pela comunidade de autores internacionais que estão presentes nos dez artigos que o compõe, ampliando a discussão para além do Brasil. Contamos com a contribuição de pesquisadores reconhecidos internacionalmente que compartilham experiências de Portugal, Chile, Itália, Estados Unidos, Grécia, Austrália e Reino Unido. A fim de possibilitar uma maior amplitude de leitores, os textos do dossiê estão disponíveis em versões na Língua Portuguesa e na Língua Inglesa.

Além do dossiê, este número da revista conta com sete artigos de demanda contínua, os quais versam sobre temas variados.

O artigo “As contribuições dos estudos do ensino de Língua Portuguesa para as pesquisas educacionais” de Débora Araújo da Silva Ferraz e Maria Jucilene Lima Ferreira apresenta o recorte de uma pesquisa documental e estudos bibliográficos do MPED da UNEB – Campus XIV. Este estudo teve como objetivo conhecer pesquisas realizadas sobre o ensino da Língua Portuguesa (LP). Para tanto, foi realizado um levantamento no site do INEP, IBGE e dados do Censo Escolar e IDEB, no SCIELO (entre 2005 e 2018), bem como, na biblioteca de teses e dissertações da CAPES (2014 e 2018). Os resultados indicam que conhecer estudos de diferentes campos do saber, fomentam a articulação de aspectos que tem sido pesquisado em épocas e lugares diferentes. Esta teia de saberes possibilitou aos autores a compreensão da dinâmica dos estudos de LP em sua totalidade.

O trabalho “A Produção do Conhecimento Sobre a Prática Pedagógica e a Formação Continuada no Campo da Educação Física Escolar”, escrito por Paulo Roberto Dalla Valle e

Ricardo Rezer, realiza uma pesquisa bibliográfica sobre a prática pedagógica e a formação continuada de professores de educação física no contexto escolar, a fim de obter um panorama do conhecimento produzido sobre tema. Foram selecionadas 20 teses e dissertações, por meio de buscas no Banco de dados de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), onde, após análise, foi possível concluir que a “prática pedagógica e a formação continuada de professores de Educação Física apresentam um grande espaço para investigação no meio acadêmico, haja vista a pouca produção encontrada e as potencialidades da análise desta relação no contexto escolar”. Conforme os autores, estudos desse tipo podem fornecer “subsídios para o ineditismo em pesquisas e estudos com maior profundidade”.

“O efeito tesoura no ensino fundamental”, escrito por Julyana Gomes Taques Villagrán, Amanda do Rêgo Moura e Gustavo Isaac Killner, realiza uma pesquisa em escola particular de São Bernardo do Campo, São Paulo, com o objetivo de investigar se o efeito tesoura, que trata de exclusão das mulheres da produção do conhecimento científico, possui raízes na educação básica. Os autores concluíram que o “desinteresse das meninas pela robótica vai aumentando à medida que ascendem aos anos finais do Ensino Fundamental, fazendo que elas se afastem desse campo de conhecimento ao longo de sua trajetória escolar enquanto os meninos nele permanecem em maior quantidade, ou seja, o efeito tesoura já pode ser observado desde o ensino fundamental”.

O artigo “Educação a Distância: uma possível contribuição para a educação cooperativista”, de autoria de Jian Carlos Frare e Jonas José Seminotti, traz uma reflexão sobre como a educação a distância pode ser benéfica para organizações cooperativas. Argumentam a respeito da “necessidade de se pensar a educação (formação e capacitação)” dos indivíduos que integram as organizações. Os autores defendem que as tecnologias da informação devem ser usadas não apenas para formação, mas também para emancipação dos associados, a fim de “fortalecer os valores e princípios do cooperativismo”.

Na esteira dos trabalhos acadêmicos sobre o ensino remoto o artigo “Educação e pandemia: um estudo comparado entre a realidade educacional do Brasil e Uruguai”, aborda sobre o ensino emergencial e a retomada das instituições escolares no contexto de pandemia Covid-19, com objetivo de compreender o impacto da situação econômica na vida dos

estudantes e quais políticas estatais foram desenvolvidas para minimizar a realidade díspar evidenciada. As autoras Tauana Cherutti e Dinora Zucchetti, desenvolveram a pesquisa por meio do método comparativo de duas perspectivas: os artifícios para o desenvolvimento do ensino *online* e a efetivação da regressão à presencialidade. A análise foi realizada nos dois países, e evidenciou a necessidade de investimento em recursos tecnológicos para a área da educação para além da situação pandêmica, com objetivo de amenizar os impactos da desigualdade de acesso nas classes sociais.

Simone Machado Firme e Angélica C. D. Miranda apresentam no artigo “Metodologia científica no ensino superior: um mapeamento da produção científica na biblioteca digital de teses e dissertações (BDTD); catálogo da CAPES e Directory of open access journal (DOAJ)” a relevância da disciplina de metodologia Científica na graduação, sendo este o primeiro contato para grande parte dos estudantes com o universo da pesquisa. A pesquisa de estado da arte, teve como objetivos específicos listar as instituições de ensino; indicar a distribuição geográfica da produção científica e descrever as abordagens temáticas a partir do uso das palavras-chave. O mapeamento foi realizado na Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo da CAPES e do *Directory Of Open Access Journal* (DOAJ) sobre Metodologia Científica no ensino superior. Os resultados indicaram o total de 99 documentos e após a filtragem dos textos, selecionou-se 13 documentos: 1 tese; 6 dissertações e 6 artigos que compuseram o *corpus* final de análise. Um dos principais resultados é que o maior número de publicações foi realizado na região sul, e ao que diz respeito sobre as temáticas abordadas, cita-se pesquisas realizadas sobre a implementação da disciplina de Metodologia Científica no formato EAD para os cursos presenciais.

O artigo “Os principais fatores de evasão na graduação em optometria da UNAM-FEZ Iztacala no México”, por meio da abordagem qualitativa, objetivou compreender os principais fatores para evasão no curso de graduação em Optometria ofertada na Universidade Nacional Autônoma do México, na Faculdade de Estudos Superiores Iztacala (FES-I). Os principais resultados dos pesquisadores Nadia Yael Morales Rodríguez, Esther Caldiño Mérida e Guilherme Mendes Tomaz dos Santos, apontam que os principais motivos de evasão estão relacionados a troca de curso, resultado já previsto ante a margem que 53,13% dos estudantes não colocaram o curso de Optometria como uma de suas opções de ingresso em nível superior.

Outro fator relevante para o abandono dos estudos é o econômico, já que 43,8% manifestou que sua maior preocupação eram os materiais que solicitavam durante o curso e que eram necessários, mas muito caros, para a prática clínica que se realizava.

O acesso gratuito ao conhecimento diverso e plural é um dos objetivos e compromissos da Revista Momento – Diálogos em Educação, no intuito de contribuir para mitigar às desigualdades sociais, econômicas, culturais que com a pandemia e seus desdobramentos recrudescentes. Fica, portanto, o convite à leitura e acesso às informações e saberes relevantes e emergentes que constituem esta edição.

Editoras

Prof^a.Dr^a.Gabriela Medeiros Nogueira
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Prof^a. Dr^a. Ângela Adriana Schmidt Bersch
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Assistentes Editoriais

Me. Carolina do Santos Espíndola
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Me. Myrna Gowert Madia Berwaldt
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Pedro Henrique da Silva Rodrigues
Universidade Federal do Rio Grande - FURG